



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

## **Pesquisas Empíricas na Governança Turística: Uma revisão sistemática de literatura**

**Daiane Tavares<sup>1</sup>**  
**Fábia Trentin<sup>2</sup>**

### **Resumo**

O turismo é um fenômeno socioespacial complexo que engloba dimensões culturais, ambientais, econômicas, políticas e espaciais. Tendo em vista a complexidade deste fenômeno, a governança é apontada como o modelo ideal de gestão política do turismo. O conceito de governança não nasceu no seio do turismo, mas se adequa à atividade diante dos pontos em comum, como a complexidade dos fenômenos, a variedade de conceituações e a descentralização que fomenta a participação democrática no processo de decisões coletivas. Portanto, a governança turística é apresentada como um novo modelo de gestão que visa gerir conflitos e fortalecer atores mais fracos na discussão e nas proposições para o desenvolvimento do turismo em diferentes destinos turísticos. Diante do crescimento da governança na literatura do turismo, o presente estudo tem como objetivo analisar as abordagens e formas de investigar a governança turística em pesquisas empíricas, compreendendo os seus principais resultados, contribuições e metodologias utilizadas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de uma revisão sistemática de literatura sobre a governança turística, a sua estrutura e os principais agentes envolvidos (setor público, privado e terceiro setor). Buscou-se artigos empíricos nas bases de dados Scopus, Web of Science, Spell, Scielo e Publicações de Turismo – USP com a palavra-chave “governança turis\*” e o operador booleano NOT acompanhado da palavra “governança corporativa”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a aplicação de protocolos de pesquisa e critérios de exclusão, obteve-se uma amostra final de 20 artigos dentro do recorte temporal 2017-2021. Os principais resultados apontam que: (i) a natureza das pesquisas é majoritariamente qualitativa; (ii) a coleta de dados é frequentemente feita por meio de entrevistas; (iii) o principal método para análise é a análise de conteúdo. O artigo conclui com algumas reflexões e tendências sobre as investigações futuras nesta área.

**Palavras-chave:** Governança turística; Turismo; Regionalização; Instância de governança; Abordagens metodológicas.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Turismo – PPGTUR. Universidade Federal Fluminense (UFF). <http://lattes.cnpq.br/3380340197363385>. [daianetavares@id.uff.br](mailto:daianetavares@id.uff.br).

<sup>2</sup> Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura pela Universidade de Coimbra. Professora do Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Coordenadora do Laboratório de Políticas, Governança e Turismo da UFF. <http://lattes.cnpq.br/3465070234965219>. [ftrentin@id.uff.br](mailto:ftrentin@id.uff.br).